

Marinhense do Coração!

Esposendense Amigo!

Dezembro de 1989

Tendo chegado ao meu conhecimento que **Laurentina Torres**, candidata a Presidente da Câmara, veio a minha casa — Lugar de Pinhote — dizer mal de mim, à minha família, e aos meus amigos de infância, de adolescência, a todos que me viram nascer e crescer na nossa terra, venho manifestar a todos vós, gente de boa fé, o meu repúdio sobre esta **desavergonhada e covarde** acção de vir a nossa casa perturbar a **paz, a tranquilidade e o amor** que são os valores da família e do C. D. S..

Como verdadeiro amigo - todos sabem -, que tiveram e têm na minha pessoa e na minha família, o companheiro que sempre defendeu e promoveu a família Marinhense, vejo-me obrigado a revelar o **segredo** que embora dramático, constitui a pura verdade para esta desavergonhada atitude de **Laurentina Torres**.

Laurentina Torres tentou levar um jovem como eu para maus caminhos, após a morte do Eng. LOSA FARIA. Explico porquê:

★ No dia 9 de Julho de 1986, uma quarta-feira, último dia em que o eng. Losa Faria esteve vivo na Câmara Municipal, e já cansado dos conflitos e traições ao C.D.S. e à sua pessoa, reuniu o seu grupo de trabalho e pediu a Laurentina Torres, que já não sendo capaz como vereadora de se ocupar da feira, do mercado e do cemitério, e tendo o consante atrevimento de ocupar a cadeira e o gabinete que sempre foram dele, fizesse o favor de **abandonar definitivamente** a Câmara Municipal.

O seu segundo lugar na lista foi então imposto por **Joaquim Braga** com o argumento de que com ela nesse lugar, o C.D.S. ganharia em Apúlia. Assim não aconteceu e o C.D.S. teve a única derrota vergonhosa de sempre.

★ A partir de 9 de Julho dessa famosa reunião **Laurentina Torres** furiosa com a decisão tomada pelo falecido presidente, abandonou a Câmara nunca mais aparecendo, e só o fez no dia 14 de Julho, uma segunda-feira. Isto porque no dia 12 de Julho, um Sábado, o eng. LOSA FARIA, fora vítima de um acidente, em condições ainda hoje incompreendidas por muitos.

★ No dia 16 de Julho, quando na Câmara Municipal se choravam lágrimas de desespero pela gravidade do estado de saúde do eng. LOSA FARIA, e a população do concelho se encontrava emocionada, **Joaquim Braga**, de braço dado com **Mota Campos** são recebidos pomposamente, por **Laurentina Torres**, no gabinete do eng. LOSA FARIA, local onde **Mota Campos** nunca fora recebido o mesmo acontecendo com **Joaquim Braga** (ao contrário do que por aí se diz) que desde Janeiro desse ano nunca entrara no gabinete do Presidente da Câmara.

Sentimos nesse momento, de que finalmente estes dois promotores imobiliários iriam amarrar o poder em Esposende, não pela via eleitoral e democrática interna da Comissão Concelhia mas através da traição de **Laurentina Torres** ao projecto do C.D.S. do concelho (já antes tinha traído o PSD) e como vingança pela atitude lúcida e realista do eng. LOSA FARIA na famosa reunião do dia 9 de Julho, já referida.

★ A confirmação de um plano maquiavélico traçado por **Joaquim Braga** que claramente sentimos ao longo do estado de coma do eng. LOSA e que tem por objectivo dominar Esposende ao serviço dos seus interesses, é a de que **Joaquim Braga** e seus próximos passaram a frequentar o gabinete do Presidente da Câmara, aí se instalando, dando ordens diariamente a **Laurentina**

Torres. Nestas condições, retira-me do trabalho do dia-a-dia, as tarefas que eu vinha normalmente executando em coordenação com o Presidente da Câmara, a fim de não poder dar resposta aos problemas do município e deste modo criar-me uma má imagem, culpando-me das suas incapacidades.

Esta destruição de todo o grupo de trabalho do eng. LOSA, prosseguiu com o afastamento puro e simples do adjunto do Presidente da Câmara e do assessor para o turismo.

★ É nomeado o Dr. Nogueira Afonso, como vereador a tempo inteiro, para mais uma vez dar a entender de que « **eu é que era o mau da fita** ».

★ Em 27 de Julho, na véspera da morte do eng. LOSA, **Joaquim Braga** procura ser sócio da Rádio o que não foi aceite por mim e pela maioria dos membros da comissão instaladora.

Naquela altura só uma VOZ tentava pôr a descoberto todo este caos em que Esposende estava a mergulhar. Era o Rádio Clube de Esposende, que foi silenciado no dia 19 de Setembro de 1986, com o roubo do seu novo emissor do monte de Faro.

★ Como este plano maldoso de destruição da minha pessoa, não resultou, **Laurentina Torres**, já na qualidade de presidente da Câmara, à medida que

vinha revelando incapacidade e incompetência, já demonstradas então como vereadora, da feira, do mercado e do cemitério, procurou esconder a sua impreparação, dirigindo-me ataques de natureza pessoal, nunca em público, mas sempre em privado e longe da minha pessoa.

★ Para que Definitivamente se ponha termo à mentira mais repetida de que «isto ou aquilo não se fez porque o eng. Pedro não deixou», **desafio publicamente Laurentina Torres**, a provar, não com palavras ditas às escondidas mas, com documentos, de que eu sou culpado pelas obras que ela não soube e não foi capaz de fazer.

Veja-se o caso das obras aprovadas, depois de inscritas por minha iniciativa para realizar em Marinhãs em 1989/1990:

— **A escola/jardim de infância para servir os lugares de Pinhote e Outeiro no valor de 11 mil contos**

— **Uma bancada no campo de jogos de futebol no valor 8 mil contos**

— **Um subsidio no valor de 11 mil contos á J.U.M. para construção do centro de dia para idosos;**

— **Os projectos para construção das redes de esgotos nos lugares de Pinhote, Outeiro, Monte, Rio de Moinhos**

— **A compra do terreno no valor de 1500 contos para o polidesportivo de Goios.**

NENHUMA FOI FEITA,

numa tentativa de destruição da minha pessoa, na minha terra. Porque **Laurentina Torres** desviou o dinheiro dessas obras para outras terras.

Marinhãs é a maior freguesia do concelho e Laurentina Torres não gosta de Marinhãs!

Um Adeus de VERDADE

O Amigo de Sempre

Manuel Pedro Azeias Marques

Militante N.º 03069069 e Vereador do CDS (desde 1982)